

AUSTIN/AGOSTINI: PIB CAIRÁ 0,35% NO 2º TRIMESTRE E ECONOMIA ENTRARÁ EM RECESSÃO TÉCNICA

Por: Francisco Carlos de Assis

São Paulo, 25/06/2019 - A economia brasileira entrará em recessão técnica no segundo semestre, previu há pouco em entrevista ao **Broadcast ao Vivo** o **economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini**. De acordo com projeções feitas pelo economista, o Produto Interno Bruto (PIB) para o período de abril a junho deverá encolher em mais 0,35% depois de ter recuado 0,20% no decorrer dos primeiros três meses do ano.

É por causa dessa queda da economia e seus desdobramentos, do elevado nível desemprego - que atinge marca superior a 13 milhões de pessoas - que Agostini critica o que chama como conservadorismo do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), que na quarta-feira da semana passada manteve a Selic e, 6,50%.

O conservadorismo do BC, segundo Agostini, foi ratificado no parágrafo 18 da ata do Copom, divulgada na manhã desta terça-feira e reforçando o vínculo de um futuro corte da Selic à aprovação da reforma da Previdência. "Se temos um IPCA-15 baixo como o de junho [0,06% ante 0,35% em maio] e 13 milhões de desempregados, não dá mais para manter a taxa de juros onde está", criticou o economista.

A **Austin Rating** defende redução da Selic desde abril, quando publicou relatório defendendo que a hora para reduzir juro já estava passando. Agora, já que o corte está vinculado à aprovação da reforma da Previdência, segundo o economista, o BC terá condições de reduzi-la em julho. Para Agostini, a reforma deverá ser aprovada no plenário da Câmara antes da próxima reunião do Copom, prevista para os dias 30 e 31 do mês que vem.

Agostini trabalha com previsões de Selic em 5,75% no final do ano e uma taxa de inflação de 3,9%, abaixo do centro da meta em 2019, de 4,25%.

A **Austin Rating** avalia que a reforma da Previdência sozinha não é suficiente para as agências de classificação de riscos alterarem o rating soberano do Brasil. "Poderá haver uma mudança da perspectiva, mas grau de investimento o Brasil só voltará a ser em meados de 2022, depois que provar que voltou a crescer e consolidar sua situação fiscal". Disse.

A reprise estará disponível em seu terminal Broadcast+, na Broadcast TV e no Broadcast Agro, na seção mais vídeos.

Contato: francisco.assis@estadao.com